

Bolsonaro 'afasta' voto de 63% em SP; Lula, de 42%

Aliado de Nunes, ex-presidente é padrinho com efeito mais negativo na disputa da capital entre nomes testados pelo Datafolha; reprovação ao presidente sobe nove pontos e gestão é avaliada como péssima por 34% na capital paulista



BRANCA GOMES
branca.gomes@oglobo.com.br

Novos resultados da pesquisa Datafolha divulgados ontem indicam que o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na eleição para a prefeitura de São Paulo segue como fator mais negativo que positivo para o eleitorado. São 63% os entrevistados da capital que afirmam que não votariam de jeito nenhum em um candidato aliado do ex-presidente. A rejeição a um nome vinculado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por sua vez, é menor, mas também significativa. Somam 42% os que não votariam em um apadrinhado pelo petista.

As duas principais lideranças da política nacional já definiram seus aliados na disputa pelo comando da prefeitura de São Paulo. Lula caminhará ao lado do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), que tem 30% das intenções de voto, ainda segundo o Datafolha, enquanto Bolsonaro estará no palanque do atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), que marca 29% e está tecnicamente empatado com o petista na liderança. O acerto em torno de Nunes se deu após negocia-

PESO DOS PADRINHOS

Pesquisa Datafolha mediu o impacto de lideranças nacionais na disputa de São Paulo



A QUEM O ELEITORADO MAIS VINCULA O APOIO DE CADA UM



CONHECIMENTO SOBRE PRÉ-CANDIDATOS A VICE



O Datafolha ouviu por telefone 1.000 eleitores em São Paulo nos dias 7 e 8 de março. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

EXEMPLOS DE ART

ções que envolveram o prefeito, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Em agosto do ano passado, quando foi feita a pesquisa anterior, a rejeição a um nome associado a Lula era menor e somava 37%. Já os que não votariam em um candidato apoiado por Bolsonaro chegavam a 68%, cinco pontos a mais.

O Datafolha também testou

o contrário, ou seja, o quanto as indicações de Lula e Bolsonaro podem beneficiar algum pré-candidato. Os índices de Lula se mostram mais favoráveis: 31% dizem que talvez votem no candidato do presidente. Outros 24% cravam que "com certeza" escolheriam o preferido do petista. No caso do ex-presidente da República, 19% dos eleitores da cidade de São Paulo estão dispostos a considerar sua indi-

cação, enquanto 17% a acatariam sem dúvidas. O levantamento mostra ainda que ter o governador Tarcísio de Freitas no palanque afasta 44% dos paulistanos. Por outro lado, a indicação dele poderia influenciar o voto de 35% dos eleitores e ser fator decisivo para 17%, que votariam com certeza no nome apoiado pelo também aliado de Bolsonaro.

Já o apoio do vice-presidente

e ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSB), afasta o mesmo percentual de eleitores (44%). Outros 39% talvez votem no nome avaliado pelo ex-tucano e só 14% seguiriam com certeza a sua escolha. Alckmin subirá no palanque da deputada federal Tabata Amaral (PSB), que aparece com 8% de intenção de voto. As alianças em torno de cada um dos pré-candidatos ainda não estão claras na cabeça de

boa parte da população. Isso porque 54% dos eleitores acreditam que Lula vai apoiar Guilherme Boulos, mas 11% dizem que ele estará com o atual prefeito. Um quinto do eleitorado não sabe quem é o candidato do presidente. O apoio de Bolsonaro a Ricardo Nunes é ainda menos conhecido: 37% dizem que o ex-presidente apoiará o prefeito. Um terço não sabe quem é o candidato do ex-presidente.

AValiação DE PETISTA

A pesquisa mostra ainda que, em seis meses, o percentual de moradores da capital que consideram a gestão de Lula ruim ou péssima aumentou de 25% para 34%. Já os que avaliam o governo como ótimo ou bom recuaram de 45% para 38%. São 28% os que veem a gestão como regular.

O Datafolha também testou a popularidade dos pré-candidatos a vice. Marta Suplicy (PT), que integra a chapa de Boulos, sai na frente com 94% de conhecimento (58% conhecem muito bem). O apresentador José Luiz Datena, convidado para ser vice de Tabata, vem em seguida, conhecido por 89% (45% muito bem). O coronel Ricardo Mello Araújo e a delegada Raquel Galinatti, cotados para vice de Nunes, são conhecidos apenas por 19% e 11% dos paulistanos, respectivamente.

O GLOBO Digital é muito mais que informação.

Notícias em tempo real para você, nosso assinante, se atualizar ao longo do dia.

Encontre as notícias que você procura com rapidez e facilidade;

Ampla cobertura de notícias nacionais e internacionais;

Opiniões e análises de mais de 50 colunistas;

Conteúdos diversos: vídeos, imagens, jogos e infográficos.



Aponte o seu celular para o QR Code e acesse agora.

www.oglobo.com.br

Assinantes O Globo Impresso 7 dias ou combo impresso / digital têm acesso a todo este conteúdo. Quer saber mais? Fale com O Globo pelo o WhatsApp (21) 4002-5300.

O GLOBO